



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

| SUA REFERÊNCIA | SUA COMUNICAÇÃO DE | NOSSA REFERÊNCIA | DATA |
|----------------|--------------------|--|------------|
| Ofício nº 4172 | 15/12/2016 | N.º: ENT.: 20087/2016 PROC. N.º: 10/2016 | 16/12/2016 |

ASSUNTO: Pergunta nº 1686/XIII/2ª, de 15 de dezembro de 2016, apresentada pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP
- Consultas à chuva em Loulé e Albufeira

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde de informar, consultada a Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P. (ARS Algarve, I.P.), o seguinte:

A atividade assistencial das Unidades de Saúde Familiares (USF) é programada ou dirigida para consultas não programadas do âmbito dos cuidados de saúde primários, logo, não destinada a situações urgentes, que são do âmbito hospitalar.

No caso de existirem circunstâncias que impeçam o regular funcionamento da atividade, os profissionais de saúde devem procurar relocalizar os serviços em outras salas. Nestes casos concretos, deverá haver articulação com as Unidades de Cuidados de Saúde Primários (UCSP) de Loulé e de Albufeira que funcionam ambas a escassos metros de distância. Alternativamente, deverão suspender a atividade e remarcar os utentes para data posterior. As situações que careçam de atenção imediata devem ser encaminhadas para outra tipologia de resposta - no caso, por exemplo, para os Serviços de Urgência Básica que funcionam apenas a metros ao lado, quer em Loulé, quer em Albufeira.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

O Conselho Diretivo da ARS Algarve, I.P., tem presente a necessidade de solucionar o uso de módulos pré-fabricados para estes fins, daí ter diligenciado e encontrar-se em negociações com os respetivos municípios desde o início de 2016 para edificar instalações de raiz para as duas Unidades de Saúde Familiar em terrenos que serão cedidos pelas respetivas Câmaras, pressupondo-se que esta construção se inicie em 2017.

Mais se informa que o Conselho Diretivo da ARS Algarve, I.P., logo que tomou conhecimento da situação ordenou de imediato a reparação dos problemas identificados.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)